

Eschola Americana .

São Paulo.



Eschola Americana

Este estabelecimento foi fundado em 1870, como eschola primaria, e de anno em anno os directores tem se visto obrouados a dar lhe maior desenvolvimento. Hoje comprehende dous internatos, um para cada sexo, e um internato misto abrangendo um curso primario e secundario.

Os edificios forão construidos especialmente para escholas, tendo attendido não só ás exigencias da hygiene como ás do conforto.

A tabella n. 1 mostra o espaço de que dispõe o estabelecimento em relação ao numero de alumnos a que se limita.

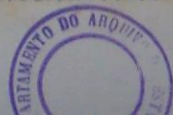
Ambos os internatos possuem amplas accommodações para banhos de toda a especie e para exercicios physicos, e os arranjos para as privadas e os muetatoricos tem sido feitos não somente com referencia á dicencia e limpeza como á sciencia sanitaria. Nos edificios á rua de S. João são retirados 33 metros da casa e abastecidos de agua corrente: no maro da Consolação emprega-se o systema de calizão e terra secca, renovada continuamente, a 30 metros distante da casa.

A tabella n. 2 apresenta as matriculas do anno corrente. A n. 3 mostra a divisão em classes e resumo das notas dos estudos durante o 3.º trimestre deste anno. - A explicação destas notas acha-se na circular n. 1 aos professores e na tabella n. 8. A numero 4 mostra o termo medio da frequencia diaria e diversos dados a respeito das idades, ausencias, tardes, dias escholares, etc. Tabella n. 5 dá o Corpo Docente, a n. 6 descreve a classe normal, a n. 7 o curso de estudos e a n. 8 dá as amostras dos livros de registro da eschola, com referencia as circulares annexas ns. 1, 2 e 3 aos professores o que dá idéia da marcha do estabelecimento.

O fim da eschola não é commercial, mas puramente educativo. O preço do ensino é o mais baixo possivel attendendo a despeza de instructores da primeira classe.

Ha actualmente setenta e sete (77) alumnos gratuitos

O ensino Moral é francamente Evangelico, tomando-se por norma os Santos Evangelhos e os mandamentos da lei de Deus.



Internato para meninas está ao cuidado de Miss. Elmira Kuhl,
como directora interna, e de Miss. Mary P. Dascomb, como directora
dos estudos, tendo como ajudantes residentes Misses. Effie Lenington
e Ella Post. Fora das aulas as alumnas recebem instrucção practi-
ca em trabalhos de agulhas e serviços domesticos.

Internatos para meninos está sob o cuidado do director que lá
reside com sua familia.

Em ambos os externatos liga-se grande importancia a conser-
vação da saúde moral e physica para que o desenvolvimento de alum-
nos seja symetrico e physiologico, para este fim ha banhos, passeios,
gymnastica e trabalhos ao ar livre.

A instrucção moral e religioso é parte integrante da ordem
social de todo o estabelecimento.

O seguinte trecho dará idéa da Disciplina:—
(Extrahido do regulamento interno de 1883)

Quanto ao governo, procura-se ter o menor nu-
mero possivel de regras inflexiveis, confiando mais
no espirito de honradez e cavalheirismo do alum-
no do que nessas regras.

A experiencia tem mostrado que é mais facil
crear um sentimento de obediencia e respeito aos
desejos dos que governam, e assim conservar a
ordem e disciplina, do que obrigar-os por meio de
castigo e regulamento severo.

Exige-se do alumno não sómente fidelidade no
cumprimento de seus deveres, mas tambem PON-
TUALIDADE e REGULARIDADE, para que tudo quanto
se fizer seja bem feito, no tempo determinado e
regular, a fim de adquirir o methodo tão necessa-
rio na vida practica, qualquer que seja a carreira
que venha a seguir.

Não se empregam castigos corporaes. Conside-
rando porém que a boa ordem e disciplina são
essenciaes ao andamento regular de uma escola,
exige-se de todos obediencia absoluta, visto como
uma parte da educação consiste na sujeição.

O fumo é prohibido, não sómente aos alumnos, como
tambem aos empregados, em qualquer parte do estabeleci-
mento e suas dependencias.

Os alumnos que ausentarem-se ou chegarem
tarde, deverão trazer bilhete dos paes, para a
informação e governo da escola.

Inculca-se desde o principio a responsabilidade
effectiva e pessoal de cada um, pelos seus actos.

Exige-se que todos se portem nos recreios como
cavalheiros e com o respeito mutuo, proprio de
bons sentimentos.

Considerar-se ha o menospreso da verdade falta
gravissima.

O Director reserva o direito de arrear da
escola todo o alumno que não se sujeitar ao es-
pirito de obediencia, ou mostrar-se incorrigivel,
depois de convenientemente admoestado.

Curso Normal de 1887.

D. Andreolina B. de Oliveira	da	Capital
Bento Dias Ferraz d'Aranda	de	Araraquara
Benedicto Ferraz de Campos	"	Rio Claro
D. Eliza Pinto de Andrade	"	Minas
D. Elvira Cerqueira Leite	"	Brotas
D. Eduarda O. de Mello	"	Minas
D. Francisca Pereira de Moraes	"	"
Guilherme J. Roiz. da Costa	da	Capital
José Francisco de Carvalho	de	Araraquara
D. Maria Dolada de Moura	"	Faxina
Mario Cerqueira Leite	"	Brotas
D. Romana Cananea de Machado	"	Botucatu
Silvino Portugal	da	Capital
D. Lucille Bankston	"	"

Curso de 3 ann

Curso de 4 ann

Esta classe é formada dos estudantes do quarto anno do curso secundario, que desejão habilitar-se para o magisterio. No primeiro anno elles continuarrão a cursar as aulas em todas as materias não completadas e ao mesmo tempo dá-se-lhes instrução oral quatro vezes por semana e abundantemente oppor-tunidades de mostrar practicamente qual a vocação que têm para o magisterio.

Procura-se facultar-lhes todos os meios para desen-volver o caracte pedagogico. Dá-se-lhes classes primarias sob a inspecção do Director ou de um professor experiente. Tambem entrega-se-lhes os alumnos que, por qualquer motivo descul-pavel, não terhiarrão podido acompanhar suas classes, a fim de habilital-os a fazel-o.

As materias ensinadas são: *Physiologia e Hygiene* Escolas; (Cutter) *Breve Curso de Sciencias Naturaes*; (Steele & Cooley) *Pedagogia*; (Payne) *Methodologia* (Swett) *Noções de Chymica* (Rovoco) *Philo-sophia Intellectual*, *breve curso* - (Allen) *Esboço Biographico dos Reformas-dores do Ensino*. (Quick) O *Curso didactico* alterna-se com o *practico* e o primeiro está actualmemente interrompido para dar lugar a que os membros practiquem, ensinando n'esta e nas escolas filiaes. Desdita classe achou-se durante aulas em diferentes pontos desta provincia e de Minas e cinco apud esta-esta escola: tous liuto-se empugado fora.

Autores
 Tueria
 Sivoie
 Inglez
 Hawtho
 Lhernor
 Superior
 Olney's
 M. G. L.
 Moraes
 Curulo de
 Physica

Babella No. 1.

Curso de Estudos.

Curso Primario

3 annos.

PRIMEIRO ANNO

Comprehende o ensino do—ABC, formação das syllabas e soletração dos nomes.— Ler e escrever numeros e principio de addição.— Caligraphia.—Doutrina Christã.—Lições de cousas. —Leitura.—Noções de Geographia e Grammatica Portugueza.—Addição e subtração.—Caligraphia.—Doutrina Christã e Lições de cousas.

Musica vocal. 1.ª Lições de Historia Patria e Doutrina.

SEGUNDO ANNO

Comprehende o ensino de Leitura.—Geographia.—Grammatica Portugueza.—Pratica das duas operações de Arithmetica já aprendidas e multiplicar.—Caligraphia e Doutrina Christã.—Lições de Cousas.

Musica Vocal. Desenho linear. Historia Patria.

TERCEIRO ANNO

Leitura.—Geographia.—Grammatica Portugueza, exercicios por escripto e analyse.—As quatro operações fundametaes d'arithmetica.—Lições practicas das linguas Ingleza e Franceza.—Caligraphia.—Doutrina Christã.—Lições de Cousas.

Musica, Desenho e Hist. Patria.

Livros empregados: Leitura, Hilario Ribeiro; O Bom Pastor e Historias da Biblia.—Arithmetica elementar de Trajano.—Grammatica Preparatoria.—Geographia elementar, Atlas pequeno, e mapps de parede.—Breve Catechismo.—Systema de Caligraphia de Phillips.

Syllabario de Sobão. Neu sendo Segundo Livro.

Curso Secundario

4 annos.

PRIMEIRO ANNO

Comprehende a leitura de auctores modernos.—Arithmetica.—Geographia.—Grammatica Portugueza e Composição.—Estudo systematico de Inglez e Francez.—Historia Patria.—Caligraphia.—Desenho.—Doutrina Christã.

SEGUNDO ANNO

Abrange Leitura.—Arithmetica superior.—Geographia physica e politica.—Historia e Geographia Patrias.—Arithmetica commercial.—Grammatica Portugueza.—Analyse de classicos portuguezes.—Inglez, Francez e Latim.—Desenho.—Caligraphia.—~~Doutrina~~

Historia Sagrada

TERCEIRO ANNO

Grammatica Latina, Franceza e Ingleza.—Algebra.—Portuguez.—Historia Patria e Contemporanea.—Escrituração mercantil.—Arithmetica commercial.—Desenho.—~~Doutrina Christã.~~

Historia Sagrada

QUARTO ANNO

Leitura de autores classicos.—Litteratura nacional.—Inglez.—Versão do Portuguez para o Inglez, o mesmo em Francez e analyse logica.—Latim.—Historia Universal.—Rhetorica.—Composição e declamação em Portuguez.—Sciencias naturaes.—Geometria.—~~Doutrina Christã.~~—Musica vocal.



Compendios

Autores. modernos em Portuguez, e selecta. Grammatica Pinheiro e Puccia de Julio Ribeiro. Francez Methodo de Aho, Grammatica de Séverie, Paul et Virginie, Larousse, Selecta de Charles Andrie. Inglez Methodo de Aho, Classics, Goldsmith's works, Selecta de Hawthorne, Longfellow e outros. Latim Mc Clintock, Epitome de Lhomond, T. Livio, Cesar, Cicero e Virgilio. Mathematica Arithmetica superior de Trajano; Loomis' Elements of Algebra; Olney's Algebra; Olney's Geometria; Todhunter's Euclid. Historia Patria Meneses e M. G. L. de Andrade. Historia Universal Paerley e Swinton. Geographia Meneses, Mapps de parede. Sciencias Naturaes Leituras de Garriques, Curolo de Steud e Coaly. Rhetorica de Pinheiro e de J. M. Felto da Silva. Physica Barros e Garot. Caligraphia Systema de Phillips e Adax.

TERCEIRO ANNO

Grammatica Latina, Franceza e Ingleza.--Algebra.
--Portuguez.--Historia Patria e Contemporanea.--Escri-
pturação mercantil.--Arithmetica commercial.--Desenho.
--~~Doutrina Christiã~~.

Historia Sagrada

Historia Sagrada

QUARTO ANNO

Leitura de autores classicos.--Litteratura nacional.--
Inglez.--Versão do Portuguez para o Inglez, o mesmo
em Francez e analyse logica.--Latim.--Historia Univer-
sal.--Rhetorica.--Composição e declamação em Portu-
guez.--Sciencias naturaes.--Geometria.--~~Doutrina Chris-
tã~~--Musica vocal.



Compendios

Autores, modernos em Portuguez, e selecta. Grammatica Pinheiro e
Puericia de Julio Ribeiro. Francez Methodo de Ahn, Grammatica de
Séverie, Paul et Virginie, Larousse, Selecta de Charles Arndé.
Inglez Methodo de Ahn, Classicos, Goldsmith's works, Selecta de
Hawthorne, Longfellow e outros. Latim M. Whitcock, Epitome de
Lhomond, T. Livio, Cesar, Cicero e Virgilio. Mathematica Arithmetica
superior de Trajano; Loomis' Elements of Algebra; Olney's Algebra;
Olney's Geometria; Todhunter's Euclid. Historia Patria Meneses e
M. G. L. de Andrade. Historia Universal Parley e Swinton. Geographia
Meneses, Mappas de parede. Sciencias Naturaes Leituras de Garrigues,
Cursos de Steele e Cooley. Rhetorica de Pinheiro e de J. M. Velho da Silva. -
Physica. Barros e Vanot. Caligraphia. Sytherna de Phillips e Adler.

Curso de Estudos. (Continuação)

- Exames -

Ha exames Mensaes, Trimestraes e Semestraes, escriptos e orais, limitados a parte das respectivas materias estudadas durante o mez, trimestre ou semestre.

Não approvamos de exames espectaculares, que não passam de um especie de ajuunio, por não nos julgamos com direito de utilizar os alumnos, que são nos confiados, para este fim, e tambem porque julgamos o tempo gasto na preparacão p^a estes exames ou exhibições, em grande parte perdido; interromp-se a ordem regular dos estudos e prejudica-se o moral da classe, creando em uns vaidade desmedida e em outros sentimentos de rancor; - "O exame, a não ser educativo, não tem razão de ser."

por isso os nossos exames nada tem de apparatus, e são feitos nas mesmas salas em que funcionão as respectivas classes. Salvo quasi por motivos especiais, occupa-se a sala grande, em reuniões geral das classes.

Tanto os exames como os trabalhos diarios são fraudados ás pressas que desejarem assistir.

Transcrevo um trecho do regulamento interno de 1885, sobre este ponto, visto que o novo não está ainda prompto.

No fim de cada semestre haverá exame geral, oral e escripto, que versará sobre as materias estudadas durante os semestres anteriores, e nesta occasião far-se-ha nova classificacão, tomando como base o termo medio dos pontos obtidos nos exames em todas as materias. No caso de ausencia o alumno poderá prestar exame no começo do semestre seguinte. Os pontos serão marcados na ordem de 1 a 10. Se qualquer alumno obtiver menos de 5 pontos, ficará na mesma classe; exige-se 5 ou mais pontos para que o alumno possa passar para a classe superior.

Boletins

Tomam-se os pontos diariamente em todo o rigor em cada classe, na escala de 1 a 10, que podem ser divididos em decimos. No fim do mez os pontos tirados em cada materia são sommados e calculado o termo medio. Estes termos medios são então sommados com os pontos de comportamento e applicação, tambem rigorosamente tomados desde a entrada do alumno até a sahida, e assim calcula-se o termo medio geral. Todos estes unidos aos pontos de ausencia e tardios entram no boletim mensal, que se manda aos paes acompanhado de um talão que deve ser assignado e devolvido ao director.

o os nossos exames nada tem de apparatus, e os feitos
salas em que funcionão as respectivas classes. Salvo que
os especiais, occupa-u a sala grande, em reuniões ger
es.

o os exames como os trabalhos diarios são franquçados
que derjarem assistir.

uscrevo um trecho do regimento interno de 1885, sobre este fo
o novo não está ainda prompto.

No fim de cada semestre haverá exame geral, oral e escripto, que versará sobre as materias estudadas durante os semestres anteriores, e nesta occasião far-se-ha nova classificação, tomando como base o termo medio dos pontos obtidos nos exames em todas as materias. No caso de ausencia o alumno poderá prestar exame no começo do semestre seguinte. Os pontos serão marcados na ordem de 1 a 10. Se qualquer alumno obtiver menos de 5 pontos, ficará na mesma classe; exige-se 5 ou mais pontos para que o alumno possa passar para a classe superior.

Boletins

Tomam-se os pontos diariamente, com todo o rigor em cada classe, na escala de 1 a 10, que podem ser divididos em decimos. No fim do mez os pontos tirados em cada materia são sommados e calculado o termo medio. Estes termos medios são então sommados com os pontos de comportamento e applicação, tambem rigorosamente tomados desde a entrada do alumno até a sahida, e assim calcula-se o termo medio geral. Todos estes unidos aos pontos de ausencia e tardios entram no boletim mensal, que se manda aos paes acompanhado de um talão que deve ser assignado e devolvido ao director.

Aos Professores.

(Circular N.º 3.)

Quanto à disciplina e aos castigos.

A experiência tem mostrado à sociedade, que é muito difficil, senão impossivel, manter disciplina por meio de castigos, vejamos elles castigos physicos infligidos directamente na pessoa da criança ou por meios indirectos, como perda de recreio, prisão depois da aula. - É desnecessario fallar sobre os primeiros, qualquer que seja a sua forma - suspender o alumno pelos cabellos ou pela roupa, puchas as orelhas, pãe de joelhos - porque são absolutamente prohibidos pela acção formal da mesa administrativa em todo o estabelecimento.

É questão que merece ser estudada perianente, se ha ou não algum proveito em privar de recreio o alumno ou prendel-o depois da aula. A minha opiniaõ é que a reacção é prejudicial e que ha outros meios melhores; deixo, porém, ao juizo dos professores, pedindo sómente que seja sempre por conta e com assistencia do proprio professor ou professora - de outra sorte perde

Se qualquer alumno portar-se mal na classa ou deixar de cumprir com o seu dever, que deve ter sempre relação com a sua aptidão, deve ser mandado ao director logo, levando um bilhete que explique a natureza da falta committida. Lembro aos professores que, para se obter todo o proveito possivel d'este passo, é necessario evitar ralhar com o alumno ou ameaçar-o. Se este recusar vir, mande o bilhete por outro. Qualquer mostra de irritação da parte do professor collocá a questão em uma posição em que torna-se facil a discussão della, causá esta que deve se evitar. - "Para commandar bem é necessario mandar pouco" é axioma militar, que encerra parte importante da philosophia da disciplina escolar.

Tanto as cousas que se devem fazer como as que se não devem fazer, serão explicadas com clareza e simplicidade tendo-se certeza de que os alumnos as comprehendem perfeitamente.

As restricções devem ser poucas e pouco deve-se fallar nellas, confiando mais no valor da força moral que é facil cultivar na classe;



Os motivos dessas restricções devem ser claramente explicados á classe de sorte que fique sabendo que a disciplina é em benefício do disciplinado e não uma prerrogativa do mestre.

Não devemos perder de vista que tanto os alumnos como os mestres têm direitos e que ambos têm deveres. — Um dos deveres do professor é estudar cada um dos seus alumnos e descobrir, si for possível, qual o melhor meio de governal-o e educal-o.

O Director reconhece a difficuldade que ha em achar o juste milieu, em elementos tão heterogeneos e, em tudo o que lhe for possível, está prompto para ajudar aos professores na tarefa difficil de governar com severidade, e de despertar no espirito do alumno um desejo de saber que torne o estudo agradável.

A Escola, 26 de Outubro de 1887.

Aos Professores.

(Circular N.º 1.)

1. - Tem-se em vista delimitar a lição, isto é, dar ao alumno uma tarefa determinada para cada dia, a fim de avaliar, com exactidão, o trabalho feito. Visto que lições vagas só poderão dar resultados vagos.
2. - Marca-se diariamente, a cada alumno presente, o ponto que merecer, e quando não seja chamada a lição por falta de tempo, dá-se-lhe o ponto correspondente ao termo medio dos dias anteriores do mesmo mez. Sendo um dos fins do systema manter o sentimento de responsabilidade pelo trabalho individual, é preciso não haver nem elle a apparencia de injustiça. Deve-se exigir rigorosamente os exercicios escriptos sempre que estes formarem parte da lição, e ao mesmo tempo deve haver muito cuidado para não exigir-se nem o que esteja além dos conhecimentos do alumno, nem trabalho que torne mais tempo do que elle dispõe para a respectiva lição, tendo em vista as exigencias dos outros estudos, evitando-se assim qualquer injustiça, quer para com o alumno, quer para com os outros professores.
3. - A fim de que este systema seja um estímulo constante para o alumno e não caia no ridiculo, o director recomendará que, além das precauções acima notadas, os alumnos não saibam dos seus pontos, senão no fim do mez.
4. - 10 é o ponto maximo. Evidente portanto, que, salvo em comportamento, este ponto deve ser dado mui raramente, e só em casos de merecimento extraordinario. Indica que a lição é a melhor que se pode exigir do alumno; e que apenas passa; e menos de 5 que a lição é reprehensivel, e deve se dar conhecimento do facto ao director. O alumno que merecer 10 muitas vezes consecutivas, está evidentemente mal classificado, e deve se tratar, sem perda de tempo de collocar-se em classe mais adiantada.
5. - O comportamento e a attenção prestada na classe devem influir sensivelmente nas notas, e o alumno que depois de admoestado, não se corrige, deve ser mandado ao director, para que, pelo seu máo exemplo não desmoralize a classe.

6. - Os pontos deverão ser somados até o dia 25 de cada mez e o termo medio calculado; os pontos dos dias restantes são calculados com os do mez seguinte.

Aos Professores.

(Circular N.º 2.)

Afin de harmonizar o trabalho nas classes, e apreciar a organização definitiva de um curso de estudos que seja praticavel com os recursos que actualmente temos, chamo a attenção dos professores da Escola para os seguintes pontos:

1.º - Os exames mensaes escriptos terão por fim firmar na intelligencia do alumno o que tem aprendido durante o mez, estabelecer claramente a sua relação com o que aprendeu nos mezes anteriores e adotar a dizer clara e promptamente o que sabe. O exame escripto deve ser seguido por um exame oral ou, por outra, uma revista dos trabalhos do mesmo mez e dos mezes anteriores.

2.º - Afin de levar a effecto este plano, torna-se necessario preparad de antemão um plano (o mais explicito possivel) para os trabalhos de cada mez, mostrando com alguma minuciosidade, a quantidade da materia e as subdivisões que julgar praticavel para a classe durante o mez, bem como e numero exacto de lições que a classe terá de dar na respectiva materia e no respectivo mez.

3.º - Deve-se reservar nos livros dos pontos diarios, os pontos da materia que servirão para o exame mensal e, de mez em mez, notar no mesmo livro até que ponto foi praticavel o plano marcado, si foi de mais ou de menos.

4.º - Nesta subdivisão de trabalho, é necessario ter em vista, não o maximo de talento, mas a capacidade media e o tempo medio de que dispõem os alumnos para preparad a lição, suppondo que o alumno não pode dar mais de 1/2 hora ou mais de 1 hora a cada materia.

O Director pede que o plano de trabalho em cada classe seja entregue antes do primeiro dia do mez em que vai vigorar e que os planos medios do mez e dos exames mensaes sejam entregues o mais breve possivel depois do dia 25 de cada mez.



6.º Cla

Dia
Dia

Alberto

Adelaid

Antonio

Bella Ca

Henriqu

Junia C

Roboal

Amos

Henri

Amo

Ju

5

Junia

Seja

... pontos com rigor todos os dias, em cada classe—sendo a escala de 1 á 10. Um zero indica que o alumno faltou a lição completamente; 1 mostra que a lição foi pessima; 9 que foi perfeita; 10 indica uma lição de merito extraordinario e dá-se raramente, excepto em applicação e «Comportamento». Os algarismos nos quadros dão o termo médio de cada materia durante o mez e o do lado direito o termo médio de todas as materias durante o mez.

Roga-se aos paes ou tutores o favor de assignarem o talão e mandal-o pelo alumno

O DIRECTOR.....

N.

AULA PRIMARIA

Boletim Mensal da Escola Americana

Mez de de 188

O ALUMNO.....

TYP. "ING--S. PAULO

Leitura	Calligr.	Geogr.	Arithmet.	Grammat.	Doutrina Christã	Tarde	Ausente	Applicação
								Comportamento
						Vezez	Dias	Termo médio do mez

Tomão-se os pontos todos os dias, e os algarismos aqui dados representam o termo-médio em cada materia durante o mez; a escala sendo de 1 a 10—1 pessimo e 9 optimo.—10 dá-se raramente e só em casos de merito extraordinario. No termo-médio geral incluye-se o comportamento e a applicação.

Roga-se aos paes ou tutores o favor de assignar o talão e mandal-o pelo alumno

O DIRECTOR.....

BOLETIM do alumno

de 188



Recebi

N.

ENGLISH PRIMARY

Eschola Americana

Report of

188

this coupon

